

A vida surpreendente de Baturá

Apolo Oliva Filho
Página 03



FRANCA, 15 de MARÇO de 1986 - ANO LIX - N° 1693

Porto Alegre
DR7RPO
18r-61 027/85

Unime de Franca informa

Página 02

A eterna fila dos enfermos TAREFAS...

Em memorável tese sustentada em uma de suas lapidárias conferências doutrinárias Divaldo Pereira Franco, projetou o quadro daquele paraplégico curado por Jesus. Antes de colocar o deficiente físico à frente do Mestre, usaram todos os meios para conseguir-se espaço no meio da multidão acotovelada ali naquela casa... Houve necessidade de vencer essa dificuldade e desceram o homem por uma claraboia no telhado desse local. Depois o expositor concluiu que a humanidade sempre a mesma em todos os tempos! Os homens procuram lenitivo para seus males, mas se esquecem do proveito espiritual de seus sofrimentos físicos. Isto porque toda a enfermidade representa oportunidade para a melhora moral do espírito.

Exatamente se ajusta a essa afirmativa, considerada companheira que nos escreve para relatar o drama de um seu filho, acometido de mal irreversível. Nunca os pais descuraram de buscar recursos imediatos para essa criatura de sua devoção! Médicos, hospitais, espíritos, benzédores e exorcismos procurados, nada adiantaram para o enfermosinho carente de muita solidariedade cristã. Ainda mais, a própria mãe, confessa se apagou por demais a essa criança sofrida e condenada à morte pela ciência médica! Entretanto, ante o quadro

de sofrimento dessa considerada irmã, o que nos leva a senti-la insegura, ao confessar-nos o seguinte: "Seu espírito e tenho conhecimento de que tudo nos vem para nosso aproveitamento evolutivo... Mas não me conformo em perder meu filho, pedaço de meu coração". Longe de criticar essa sofrida progenitora nos assiste ao dever de respeitá-la em seu sofrimento. Se realmente ela compreendeu as lições espiritistas e sabe que todos somos devedores de um passado de faltas, deve compreender a inutilidade de nossos recursos no campo material, uma vez eles jamais representam soluções para nossos problemas. Temos o devido respeito a essa onda de sofrimentos, que ainda não acordaram para a realidade da vida corpórea e correm atrás dos milagres e das coisas fora da lei natural! Lembremos assim daqueles que se desiludiram dos passes e água fluidificada distribuídos nos centros espíritas. Sabemos que mais do que nosso desejo de minimizar o sofrimento alheio, está nossa prova sujeita aos de ignis alheios à nossa vontade.

Poristo, quando vemos enorme assistência a cuvir os pregadores da Boa Nova, uma cadeia enorme de sofrimentos à procura dos taumaturgos e místicos religiosos à espera de um favor do Céu em socorro à rudeza de suas dores, forçoso retornar aos quadros de curas

praticadas por Jesus. Quantos formaram o grupo de criaturas cheias de solicitações a esse Divino Amigo dos sofredores? Muitos até dos beneficiados por suas luminosas mãos, o apuraram no caminho do Golgota!

Eis porque temos de voltar ao mesmo tema de comum acordo com nossas indigências morais: o trabalho de cura deve estribar-se na reeducação do homem pelos ensinamentos eternos libertadores de nosso Espírito. Nada adianta a esses eternos pedintes da Misericórdia Divina, enquanto não se capacitarem que essa Bondade só nos socorre através de nossas próprias dores.

Eis porque voltamos a falar à mãe sofredora, que nos solicitou algumas palavras de conforto às injunções dolorosas por que passa. Se acordou efetivamente para ver tudo através da luz, que o Espiritismo lhe pôs ante os olhos, volte a ler no "Evangelho Segundo o Espiritismo" (cap. V e VII) as lições destinadas a consolar-lhe essas tranças. Se seu testemunho é o de ver seu ente querido retornar a espiritualidade, forçoso ver que Deus requer da terra elementos purificados pela dor, porque eles necessitam também de colaborar com a Obra Divina! Nesse caso a própria mãe há de sentir-se conformada por participar desse trabalho de redenção de seu Espírito e, também, à de seu dilettíssimo filho...

Agnelo Morato

"Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós."

JESUS — João: 20 - 21

Allan Kardec estuda no Evangelho Segundo o Espiritismo a atribuição de tarefas feitas por Jesus a todos aqueles que o quiserem seguir.

O apóstolo João narra no capítulo XVI, versículo 33 de seu Evangelho as palavras do Mestre Nazareno ao transmitir as últimas instruções aos seus discípulos: "No mundo tereis aflições, mas tende ânimo, eu vencerei o mundo."

—/—/—/—

Tudo que tem acontecido e está acontecendo na Terra já era previsto por Deus que nos conhece as precárias condições espirituais e sabe perfeitamente como reagiremos perante a vida.

—/—/—/—

A missão do Cristo, junto a seus discípulos, a seus contemporâneos e junto a todos nós é a de clarear caminhos, abrir horizontes novos de compreensão, ajudando assim na evolução de todos.

Passara a época em que Deus era tido com juiz implacável, como Deus dos exércitos.

A força que Jesus mostrou pelos seus exemplos foi a força do AMOR.

Para esta luta de esclarecimento através da palavra divina é que o Mestre nos convide.

É uma luta que não é entendida, ou melhor, que é desprezada!

—/—/—/—

Allan Kardec recebeu uma missão dos planos espirituais visando explicar à humanidade a causa das diferenças individuais; viria trazer às criaturas a demonstração da Lei de Amor e Justiça através da Reencarnação.

Era um mensageiro da consolidação, no entanto, foi combatido!

Porém o Mestre Lionês não hesitou: recebera uma tarefa e ele a cumpriria, mesmo que isso lhe custasse os mais acerbos sacrifícios.

"TENDE BOM ANÍMIO"

E ele o teve sem duvidar da importância da tarefa que lhe coubera.

"IDE E PREGAI A PALAVRA DIVINA"

Sua tarefa era a de esclarecer as mentes, ensinando-as a entender a palavra do Cristo, tornando-as capazes de aplicá-la em suas vidas.

Os ensinamentos do Consolador viriam trazer esperança, fraternidade, paz dissipando os grandes batalhões dos incrédulos.

Urgia deslocar as montanhas de iniquidades através das forças poderosas de uma fé raciocinada e das virtudes conquistadas através do

AMOR exemplificado por Jesus! E tudo isso sem fanatismos, sem exterioridades!

E tudo isso conquistado através de nosso reforma individual! Cairbar Schutel nos convide ao trabalho voluntário no mundo em que vivemos.

Há criações para evangelizar. Orientemos seus coraçõezinhos, praticando atos de amor e trabalho!

Há o estudo edificante a ser feito em casa, para que aprendamos o que Deus aguarda de cada um de nós.

Estudo que leva à vivência das lições do Evangelho.

Não esperemos que os outros o façam!

Façamo-lo nós o quanto antes!

Há o serviço de colaboreção a ser realizado dentro do templo espírita. O serviço pequenino que muitas vezes fica de lado por falta de cooperadores...

Há o grupo de estudos no próprio centro.

Participemos dele, em vez de censurá-lo. Sempre é tempo de nos renovarmos quer aprendendo ou ajudando!

Há o serviço assistencial que podemos fazer dentro de nossas possibilidades: boa-vontade é instrumento precioso!

Há a propaganda libertadora dentro dos princípios da fé que nos fortalece: o melhor recurso é do exemplo vivo, porém podemos ajudar com a leitura de uma página edificante, com a divulgação de mensagens e livros.

Há o serviço fraterno dos que não esperam que lhe venham colaborar a assinatura do jornal, da revista e que gentilmente se põem a caminho do dever em relação à imprensa espírita!

—/—/—/—

Vemos assim que tarefas não nos faltam!

"Atravessemos, portanto, em serviço, o limiar da Era do Espírito."

A tarefa é grande e podemos fazer algo, agora!

Prontifiquemo-nos ao trabalho na seara de Jesus e sirvamos sem descansar!

Bibliografia:
Allan Kardec — Evangelho Segundo o Espiritismo — cap. XX, it. 4 F.E.B. — Rio de Janeiro — GB.

Cairbar Schutel — O Espírito de Verdade — psic. de F. C. Xavier I. 58: "Seja voluntário" — F. E. B. Rio de Janeiro.

Emmanuel — psic. de F. C. Xavier — Livro da Esperança — I. 68: "Idéia Espírita" — Ed. CEC — Uberaba MG.

Antonietta Barini

O CONGRESSO

Previsto para ser realizado no período de 18 a 21 de abril do corrente ano, o CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS — CMBREJEE —, já marca um sucesso como evento de alto nível.

Já sabemos que reencarnados no meio espírita, estão grandes inteligências e que tem a tarefa de esclarecer e mostrar à humanidade a origem e a verdadeira finalidade do Espiritismo. E essa quantidade maciça e valiosa que marca o valor do testemunho vem cumprindo, com brilho, a tarefa à que se propôs.

Entre todos os que viveram ou ainda vivem entre nós, é figura destacada esse incomparável espírito Cairbar Schutel que, de uma vida modesta e de uma modesta cidade do interior paulista, levou para todo o Brasil e para o mundo, a palavra firme e gloriosa da Doutrina Espírita. O Congresso começou bem já na escolha desse grande espírito como seu patrono. E tudo que começa bem, tende, naturalmente, a terminar bem.

Pelo esforço e dedicação de seus organizadores, que trocando seus momentos de lazer e até mesmo do trabalho, para a formação do programa, pode-se esperar, desde já, que o Congresso representará um novo marco na divulgação do Espiritismo. Muitas teses e idéias serão conhecidas e debatidas. Muitas reformulações serão encampadas pelas editoras e pelos jornais e revistas espíritas.

Tudo isso, sempre, para melhorar o que é hoje, acreditamos, o

maior parque gráfico religioso no Brasil. Se temos em quantidade, apurado novos e dinâmicos princípios, chegaremos com facilidade a qualidade no mesmo índice, sem dúvida.

A todos aqueles que direta ou indiretamente se ocupam de tarefas do gênero, precisam dar sua presença como fator de estímulo e como interesse na obtenção de novas experiências no ramo. É sempre bom aprender e depois ensinar. É sempre bom conhecer novos rumos e novos caminhos.

Para os que tem a difícil tarefa de organizar um evento desse porte, resta a certeza de que o sucesso e o resultado serão compensadores. Todos aqueles que trabalham para a grandeza dos ensinamentos cristãos e para a melhoria moral da humanidade, receberão, certamente, em graças o que produzirem.

Como diz o mestre e patrono Cairbar Schutel, na página 85 do livro PARABOLAS E ENSINOS DE JESUS, edição da Casa Editora "O Clarim",

"Em linguagem evangélica, servo vigilante é o que estuda, é o que pesquisa, perquire, e, de candieira acesa, isto é, com o entendimento aclarado pela compreensão dos fatos que observou e dos estudos que fez, ilumina os que lhe estão próximos, ensinando-lhes o caminho que vai ter a Deus, que não pode ser outro que o da caridade, bem compreendida, como ensina o Espiritismo!"
E o Congresso pelo que reu-

ne, é o farol a transmitir a luz do entendimento e do caminho para mais e melhores efeitos da divulgação Espírita. Vale a pena. Vamos participar e aprender. Isso é fundamental.

Sergio Lourenço

Estude o Espiritismo



Jergs lança "Projeto: Kardequizar"

O Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, (Av. Des. André da Rocha, 49 — ... 90050 — Porto Alegre - RS) confrade Salomão Jacob Benchaya, eleito para o período 86/87 em seu discurso de posse fez uma análise do processo de secularização observado no movimento espírita brasileiro, convocando a comunidade espírita daquele Estado a um esforço no sentido de "Kardequizar" o movimento usando como argumentação a frase "Kard-quizar é a legenda de agora" de Bezerra de

Menezes e o pensamento de outros autores desencarnados, como Emmanuel, André Luiz, Viana de Carvalho e Angelo Aguarod, todos advertindo quanto à necessidade de um estudo sério e profundo do pensamento do Codificador e da própria Codificação Espírita.
Em seu pronunciamento, Salomão abordou os problemas da igreijificação evidenciados na liturgia da prece, na realização de casamentos, batizados, etc. no culto externo, no passe, na idolatria a encarnados e a desencarna-

dos, no evangelismo sem Doutrina, no assisencialismo acomodador e no dogmatismo asfixiante, comentando, ainda, o mercantilismo com a literatura espírita.

Com esse discurso, reproduzido no Boletim da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, "Unificador", o Presidente Benchaya abriu a discussão do tema, convidando o movimento espírita gaúcho a engajar-se no que denominou "Projeto: Kardequizar", um posicionamento dos espíritas em torno do pensamento de Kardec.

UNIME INFORMA

EM QUALQUER LUGAR
Onde estiveres, recorda que Deus nos ama e guia sempre.
Em qualquer lugar, em que te vejas, decerto precisarás
de alguém ou alguém, nesse mesmo local, estará neces-
sitando de ti.

EMMANUEL

INSTITUIÇÃO ESPIRITA "SEBASTIANA BARBOSA FERREIRA" — Fundada na data do aniversário de sua Patrona em 30/09/84, sita à Rua Padre Conrado, 1160 — Vila Nova - Franca-SP, tem como Presidente o confrade Idilberto de Almeida que nos apresenta o roteiro de atividades assistenciais da referida Instituição:

- Dias de Reuniões: 2.a, 3.a, 4.a e 5.a feiras às 20:00 horas;
- Sessão Doutrinárias Pública - Domingo às 15:00 horas;
- Mocidade Espirita "Maria Barini" — Domingo às 10:00 horas;
- Distribuição de alimentos, roupas, enxovais e outras coisas do gênero, às famílias assistidas.
- A Instituição já é parte integrante do movimento espírita desta cidade como o mais novo Centro filiado à UNIME, que representa o movimento de Unificação em nossa cidade e região.

ENCONTRO DE EDUCADORES ESPIRITAS — Realizou-se nos dias sete (07) e oito de Fevereiro de 1986 — Ano Internacional da Paz, no salão "Anália Franco" da Fundação Educandário Pestalozzi, em encontro de educadores espíritas sob a orientação do casal professora Maria Aparecida Rebelo Novelino e Dr. Thomaz Novelino.

- O encontro teve como finalidade, preparar os professores espíritas para a tarefa educativa, cujos objetivos são:
- I — Dar ao educando uma perspectiva filosófica de amplitude espiritual;
- II — Desenvolver o espírito científico do aluno proporcionando-lhe ao mesmo tempo a certeza da vida além-túmulo;
- III — Aproximar a criança do Evangelho abrindo-lhe caminho para o alto;
- Congratulações a esse casal de educadores por

mais essa brilhante iniciativa, dando força aos professores para atuarem no campo da educação.

LUZ E AMOR — Em 1931, precisamente, há 55 um pequeno grupo de espíritas se reunia sob a orientação do confrade sr. João Marcelino, para estudar as obras de Allan Kardec na Rua Capitão Anselmo, em Franca (SP). A partir daí surgiu o Centro Espirita "Luz e Amor", que tem hoje a seguinte Diretoria: Presidente - Antonio Carlos Essado; Vice-Presidente - Mara Carloni; 1.º Secretário - Marlene C. Essado; 2.º Secretário - José E. da Silva; 1.º Tesoureiro - Euripedes V. Ferreira; 2.º Tesoureiro - Caio Martins.

O Centro tem atividades diárias e mantém-se fiel à orientação inicial, estudando sistematicamente os livros da Codificação.

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA — Como parte de uma programação que procura sensibilizar a sociedade sobre a importância da Integração da Família, a UNIME de Franca, promoverá em março p. vindouro, mais uma campanha de estudos sistematizados sobre a Família, em todos os Centros integrados na Unificação. Essa campanha é conhecida pela comunidade de espírita interestadual e foi lançada pela USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

ESPERANÇA E FÉ — Tendo por Presidente o estimado confrade Armando Ribeiro, a Casa Espirita conhecida por "A Nova Era", está localizada na Rua Campos Salles, 1993 — Centro de Franca (SP), onde enorme pauta de serviços à Doutrina e à comunidade espírita em geral dando cumprimento ao seu calendário de atividades. Diuturnamente realiza reuniões públicas de estudos sistematizados sobre as obras de Allan Kardec. José Marques Garcia é o seu Patrono, pioneiro do Espiritismo em Franca.

Fundação Educandário Pestalozzi e suas metas educacionais

Após uma série de encontros com um grupo de educadores espíritas, coordenado pelo casal Dr. Novelino e profa. Ap. Rebelo Novelino, aspirou-se à implantação de uma pedagogia espírita neste Educandário.

A nossa sociedade está diante de dois tipos de escola:

- 1) de um lado a escola oficial que conduz ao materialismo,
 - 2) de outro a escola sectária que conduz ao fanatismo.
- Há portanto necessidade de uma nova Escola que não seja fusão das duas já citadas, mas sim uma escola, cuja Filosofia seja espiritualista, em oposição ao materialismo vigente, materialismo este que está caindo por terra sob a descoberta da matemática. Objetivos da Filosofia Espiritualista.

- a) Auto-educar-se para educar, pois ninguém educa sem ser educado: ninguém disciplina sem ser disciplinado.
- b) Levar em conta o ambiente de onde provém o aluno pois os estímulos externos possuem grande significação para a tarefa educativa.
- c) Estreitar os laços de união entre a escola e a família.
- d) Respeitar a personalidade do aluno com um ser em determinado estágio evolutivo, orientando-o de modo a assumir a responsabilidade de seus atos.
- e) Desenvolver o Ser do educando, pois melhor é Ser do que simplesmente conhecer. A educação deve dar prioridade e ser, isto é, a formação do caráter, da essência moral da personalidade.

f) Desenvolver harmonicamente as potencialidades do aluno, apelando sempre para as três forças que sustentam o espírito humano: inteligência, amor e vontade.

g) Desenvolver a moral que é o fim supremo da educação de acordo, com Pestalozzi.

h) Educar pelo amor, pois ele é a pedra angular na tarefa educativa e só existe evolução pelo amor.

De acordo com estes princípios espiritualistas o papel de educador espírita é de extrema responsabilidade, uma vez ele lida com um ser reencarnado, que traz consigo o acúmulo de experiências. Eis a tarefa. A hora é agora.

Grupo de Estudos de Professores Espíritas do Ed. Pestalozzi.

Bibliografia - Vinicius Camargo Pedro - in "O Mestre na Educação".
— Lopes Luciano in "Pestalozzi e a Educação Contemporânea".

O Movimento Espírita e a Constituinte

1 Parte

"Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por sua culpa pode faltar o necessário.

Porém, suas próprias faltas frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor". (Questão n.º 930 de O Livro dos Espíritos, Comentário de Allan Kardec).

— X X —

"O Espiritismo não cria a renovação social; a maturidade da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pela generalidade de sugestões que anbrange, o Espiritismo é mais apto, do que qualquer outra doutrina, a secundar o movimento de regeneração; por isso é contemporâneo desse movimento. Surgiu na hora em que podia ser de utilidade, visto que também para ele os tempos são chegados". (A Gênese, Cap. XVIII, item 25, Kardec, Allan).

Observamos nos tópicos acima que a Doutrina Espirita tem uma profunda preocupação pelo aprimoramento do meio social em que o homem vive, inclusive destaca claramente as "influências negativas" que o meio exerce sobre ele. Propugna por uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade.

Reconhece que não cabe ao Espiritismo promover a renovação social. Diz que "a maturidade da sociedade é que fará essa renovação". É evidente que a maturidade da sociedade é a "sensibilidade social", expressa pelas várias instituições humanas, a reclamar e impor os primados da justiça e da solidariedade.

No entanto, destaca-se o papel relevante que também cabe ao Espiritismo nessa renovação social. Apresenta-o apto a secundar esse processo, pois ele o subsidia com seus postulados e, obviamente, com a ação efetiva de seus adeptos.

No momento em que o Brasil se prepara para o grande debate a respeito da Constituição, com o consequente estabelecimento da Assembléia Constituinte, a Doutrina Espirita também tem sua importante contribuição a dar, com a participação consciente, adequada e justa dos espíritas.

Não se trata, como podem pensar alguns, de imiscuir a política na religião. Não se trata de uma militância político-partidária, tampouco de levar partidos políticos para dentro dos Centros e Entidades Espíritas.

Importante que, nesse momento de grande significação histórica e espiritual do Brasil, os espíritas estejam conscientes e preparados doutrinariamente pa-

ra darem sua participação efetiva à constituição de um "ordem social fundada na justiça e na solidariedade".

Qual o significado da Constituição da República Federativa do Brasil?

Inicialmente vamos nos deter no que seja Constituição. Aproveitamos a explicação clara e didática de Marília Garcia: "A Constituição indica como, supostamente, o país vai funcionar, como é que vão ser feitas e cumpridas as outras leis. Ela fixa os direitos dos cidadãos e os limites até onde o Estado pode interferir nas liberdades individuais de cada um, governo e cidadãos, para que seja assegurado o funcionamento do Estado". (O Que é Constituinte, Editora Brasileira).

Portanto, a nova Constituição da República Federativa do Brasil será Lei Maior que governará nos seus pios.

Nela será disciplinada a Organização Nacional, os Poderes do Governo, os Direitos e os Deveres dos cidadãos, a Ordem Econômica e Social, a Família e Educação, a Cultura, etc.

Dependendo daqueles que vão colaborar a Constituição, ela poderá admitir o aborto, a eutanásia, bem como estabelecer uma religião oficial do Estado, como já houve até a Constituição de 1824. Poderá considerar o exercício da mediunidade como crime hoje do Código Penal, na vala comum de curandeirismo e charlatanismo.

Como poderão os espíritas se omitirem diante de tanta responsabilidade?

É de suma importância que se tenha, pois, conhecimento de que é a Constituição a sua relação com o Espiritismo.

Por outro lado, dentro da sistemática imposta pelo Governo, haverá uma eleição de deputados para comporem a Assembléia Constituinte. O ideal seria que o mandato de tais deputados fosse especificamente para a Constituinte. Promulgada a Nova Constituição, terminariam seus mandatos. No entanto, não será assim. Os políticos profissionais tomaram um poder que lhes fosse paralelo na eleição dos próximos deputados, eles terão o trabalho específico da Constituição e o trabalho normal do parlamentar. Terminada a Constituição, eles continuarão deputados.

Aylton G. C. Paiva

Araxá = M.G.

Assinaturas ou Renovações do
Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Sebastião Alves Moreira
38.180 - Caixa Postal. - 33

Para ler e meditar

Aquele que muito lê e entra em contato, pois, com muitas leituras edificantes, tem ele a obrigação moral de partir um pedaço do pão de que se alimentou e estender a seus demais irmãos em Humanidade. Assim como ele viu saciada a sua sede, com alegria deve estender o caneco doando um pouco da mesma linfa cristalina a outrem que, talvez, esteja sequioso de paz.

Eis porque passo ao leitor querido alguns trechos que li e de que gostei, na esperança de que o mesmo aconteça com aquele que me dá a honra da leitura neste canto de jornal.

A felicidade que tanto desejamos está em nós mesmos. No dia em que nos alegramos com a felicidade alheia e procuramos suavizar a dor de nossos semelhantes, sem que nos apercebamos disto, teremos adquirido uma bela virtude, e estimulará a aquisição de outras e mais outras. E quando já não nos faltarem mais nenhuma, as trevas que nos confiam dentro dos muros de nossos sofrimentos irão se dissipando, cedendo assim lugar à luz que virá iluminar o nosso pequeno grande universo. Ai, então, seremos felizes, bem felizes.

Dando continuidade a este comentário para você ler e meditar, alguns pensamentos oportunos do filósofo Confúcio, onde ele dizia:

1.º) Quando virdes um homem sábio, pensai em igualá-lo em virtudes. E quando virdes um homem desprovido de virtudes, examinaí-vos, verificaí se não vos pareceis com ele.

2.º) O homem superior busca o que é correto; o inferior, o que é lucrativo.

3.º) O sábio tudo espera de seus próprios esforços. O homem vulgar espera tudo do favor alheio. E, para finalizar, este pensamento de André Luiz, pelo médium Chico Xavier:

Ante o bloco de pedra bruta, não se prenda à ideia do peso. Lembre-se da estátua primorosa que poderá sair dele.

Celso Martins

A vida surpreendente de Bатуíra

ANTONIO GONÇALVES DA SILVA "BATUIRA",

nasceu na Freguesia das Águas Santas (Portugal), em 19 de março de 1839. Aos onze anos, emigrou para o Brasil, vivendo três anos no Rio de Janeiro, transferindo-se depois para Campinas (S. Paulo), onde trabalhou por alguns anos na lavoura.

Mais tarde, fixou residência na Capital bandeirante, dedicando-se à venda de jornais. Naquela época, S. Paulo era uma cidade de 30 mil habitantes. Ele entregava os jornais de casa em casa, conquistando nessa profissão a simpatia e a amizade dos seus fregueses. "Muito ativo, correndo daqui para acolá, a gente da rua o apelidou "O BATUIRA" (nome que o povo dava à narceja, ave pernalta, muito ligeira, de voo rápido, que frequenta os charcos, a volta dos lagos".



Despertado pela Doutrina Espírita exemplificou no mais alto grau os ensinamentos cristãos: praticava a caridade, consolava os aflitos, tratava os doentes com a Homeopatia e difundia os princípios espíritas. Fundou o jornal "Verdade e Luz", em 25 de maio de 1890, que chegou a ter uma tiragem de cinco mil exemplares. Abriu mão dos seus bens em favor dos necessitados.

A sua casa no Lavapés, era ao mesmo tempo hospital, farmácia, albergue, escola e asilo. Ele a doou para sede da Instituição Beneficente "Verdade e Luz". Recolhia os doentes e os desamparados, infundindo-lhes a fé necessária para poderem suportar suas provas terrenas. A propósito disso, dizia-se Batuíra: "Um bando de aleijados vivia com ele". Quem chegasse à sua casa, fosse lá quem fosse, tinha cama, mesa e cobertor.

De suas primeiras núpcias com da. Brandina Maria de Jesus, teve um filho, Joaquim Gonçalves Batuíra que veio a se casar com da. Flora Augusta Gonçalves Batuíra. Das segundas núpcias teve outro filho que desencarnou aos doze anos. Mas, apesar disso, Batuíra era pai de quase toda gente. Exemplo disso foi o Zeca, que Batuíra recebeu com poucos meses e criou como seu filho adotivo, o qual se tornou continuador da sua obra na instituição beneficente que ele fundara.

Eis alguns traços da personalidade de Batuíra pela pena do festejado escritor Afonso Schmidt: "Em 1873, por ocasião da terrível epidemia de varíola que assolou a capital da Província, ele serviu de médico, de enfermeiro, de pai para os flagelados, deu-lhes não apenas o remédio e os desvelos, mas também o pão, o teto e o agasalho. Daí a popularidade de sua figura. Era baixo, entrocado e usava longas barbas que lhe cobriam o peito amplo. Com o tempo, essa barba se fez branca e os amigos diziam que ele era tão bom, que se parecia com o imperador".

Batuíra era tão popular que foi citado em obra como: "História e Tradições da Cidade de São Paulo", de Ernani Silva Bueno; "A Academia de São Paulo — Tradições e Reminiscências — Estudantes, Estudantes e Estudantadas", de Almeida Nogueira; "A Cidade de São Paulo em 1900", de Alfredo Moreira Pinto. Escreveram ainda sobre ele J. B. Chagas, Afonso Schmidt, Paulo Alves Godoy e Zeus Wantuil.

Batuíra criou grupos espíritas em São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, proferiu conferências espíritas por toda parte, criou a Livraria e Editora Espírita, onde se fez impressor e tipógrafo.

Referindo-se ao seu desencarne, Afonso Schmidt escreveu: "Batuíra faleceu a 22 de janeiro de 1909. São Paulo inteiro comoveu-se com o seu desaparecimento. Que idade tinha? Nem ele mesmo sabia. Mas o seu nome ficou por aí, como um clarão de bondade, de doçura, de delicadeza do céu, dessas que se vão fazendo cada vez mais raras num mundo velho, sem porteira..."

Apolo Oliva Filho

Desencarnação

Vítima de diabetes e suas complicações, Da. Hilda, esposa do nosso colaborador Demetre Abraão Nami, desencarnou, nesta Capital, em data de 14/11/85. Integrada no Centro Espírita "Verdade e Luz" de S. Paulo, fundado pelo saudoso confrade Batuíra, foi professora de alfabetização durante muitos anos, juntamente com o Prof. Eloy Lacerda e Da. Maria Janoni. Vizinho ao referido Centro residia o conspícuo confrade Dr. Lemeira de Andrade, um dos maiores tribunos espíritas, a cujo Centro dava sempre sua colaboração quando encarnado.

Da. Hilda trabalhou, ainda, 12 anos na Papelaria Brasileira à Rua Riachuelo, nesta cidade, de propriedade do confrade José Andreucci, já desencarnado. E, aos domingos, pela manhã, dava aulas de moral cristã na sede da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, aí permanecendo durante 3 anos. Em seguida, passou a dedicar-se ao C. E. Água Viva e à sua Editora, a qual editava as obras psicografadas pelo médium Francisco Luciano, participe deste Centro Referida Editora imprimia, ainda, a revista espírita "Água Viva" tendo sido Da. Hilda sua redatora até o encerramento de suas atividades editoriais. Com enfermidade prolongada de sua avó, passou a atendê-la, até o seu decesso, de modo muito carinhoso, tendo a afinidade espiritual que existia entre ambas. Em seguida, à sua mãe, que foi acometida de espasmo cerebral. E, logo após, a seu pai, que ficou totalmente cego vindo a desencarnar-se a 1.º de Novembro de 1984.

Um ano após, Da. Hilda juntava-se aos seus familiares que a precederam. Até os últimos dias de sua existência, Da. Hilda devotou-se com muito amor ao atendimento dos pobres do bairro onde residia.

HILDA DA SILVA A. NAMI

O PRAZER DE SERVIR

Toda a natureza é um anelo de "serviço".
Serve a nuvem, serve o vento, serve o sulco.
Onde houver uma árvore para plantar, planta-a tu; onde houver um erro para corrigir, corrige-o tu; onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu.
Sê quem tira a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades dos problemas.
Há alegria de ser sincero e de ser justo; há, porém, mais que isso, a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo se tudo já estivesse feito, se não houvesse uma roseira para plantar, uma iniciativa para tomar!
Não te seduzam as obras fáceis. É belo fazer tu do que os outros se recusam executar.
Não cometas, porém, o erro de pensar que só teu merecimento executar as grandes obras; há pequenos préstimos que são bons serviços; enfeitar uma mesa arrumar uns livros, pentear uma criança.
Aquele é quem critica, este é quem destrói, sê tu quem serve.
O servir não é próprio de seres inferiores, Deus, que nos dá o fruto e a luz, serve. Poderia chamar-se o Servidor.
E tem seus olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta todos os dias: Serviste hoje? A quem?
À árvore, ao teu amigo, à tua mãe?

Gabriela Mistral (Poetisa Chilena)

Somente a evolução faz sentido

"Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus". (I - João — IV)

Kardec ouvia os espíritos pacientemente, sem tirar conclusões. Vejamos:

"L'âme de l'homme n'aurait-elle point été d'abord le principe de vie des derniers vivants de la création pour arriver, par une loi progressive, jusqu'à l'homme en parcourant les divers degrés de l'échelle organique?"

"Ncn! ncn! Hommes nous sommes nés." (sic) 1

Eis agora Galileu refutando a declaração acima: "O Espírito não chega a receber a iluminação divina que lhe dá simultaneamente com o livre-arbítrio e a consciência, a noção de seus altos destinos, sem haver passado pela série divinamente fatal, dos SERES INFERIORES, entre os quais se elabora lentamente a obra da sua individualização. Unicamente a datar do dia em que o Senhor lhe imprima na fronte o seu tipo augusto, o Espírito toma lugar no seio da humanidade." (sic) 2

Sobre a origem do homem primitivo, Kardec não descarta a possibilidade do homem provir do macaco. Embora em se tratando de uma hipótese.

"Da semelhança que há, de formas exteriores entre o corpo do homem e o do macaco, concluíram alguns fisiologistas que o primeiro é apenas uma

transformação do segundo. Nada aí há de IMPOSSÍVEL, nem o que, se assim for, afete a dignidade do homem." (sic) 3

"A alma críme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem." (sic) Léon Denis.

"O mineral é atração, o vegetal é sensação, o animal é instinto, o homem é razão, o anjo é divindade." (sic) Emmanuel. 4

Gabriel Delanne em seu livro: Evolução Anímica se estende melhor sobre este assunto.

"O plano divino é o da EVOLUÇÃO e dentro dele todas as formas de progresso das criaturas se verificam sem o concurso desses movimentos lamentáveis, que atestam a pobreza moral da consciência do mundo. A revolução e a guerra não obedecem ao sagrado determinismo das leis de Deus; traduzem o atrito tenaz das correntes do mal que conduzem o barco da vida humana ao mar encapelado das dores expiatórias." (sic) 5

Ler Kardec é muito bom; estudá-lo em profundidade é muito melhor... 6

Theodomiro Rossini

- (1) — Livro dos Espíritos Ed. 1.º Centenário, 1957 — Camilo Abreu.
- (2) — Gênese, cap. VI, nº 19.
- (3) — Ibid. cap. XI, nº 15-16.
- (4) — O Apóstolo Desencarnado, Tomo I, p. 153
- (5) — Brasil, Coração do mundo Pátria do Evangelho. Ed. FEB (15ª) 1985.
- (6) — Os destaques em maiúsculas são nossos.

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós

(F. C. Xavier)

Emmanuel

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. ISEN

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15. 11. 27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Ruchinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agneio Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASH

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto, Nº 85

Preço de assinatura anual:

Cz\$ 70,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Ajude a Divulgação da DOCTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Em RIBEIRÃO PRETO (SAO PAULO), REALIZA-SE EM ABRIL PROXIMO O PRIMEIRO ENCONTRO DE PRE MOCIDADE ESPIRITA.



CORREIO CORREIO

CONFIRMADA A REALIZAÇÃO, EM SÃO PAULO, DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITAS DE 18 A 21 DE ABRIL/86

ENCONTRO DE PRE MOCIDADES — A UNIME de Ribeirão Preto, que tem à frente o prestimoso co-idealista Prof. João Paulo Fontes do Patrocínio, programou um auspicioso encontro de jovens, integrantes do chamado contexto Pré Mocidades Espiritistas. Esse acontecimento já programado em coordenação se subordina às seguintes fases previstas para o dia 06 de abril/86. O local para o encontro de todos os juvenis na faixa etária 11 a 14 anos será na "Casas de Betânia", sita à Rua Gal. Câmara, 830 (Ipiranga), cujo início dar-se-á às 11 horas, com assuntos de interesse dos jovens de todas as cidades compreendidas à UNIME de Ribeirão Preto. Qualquer informação pode ser solicitada para "União Intermunicipal Espirita de Ribeirão Preto, Cx. Postal, 827 — Ribeirão Preto (SP) — CEP 14.100.

CONGRESSO PROGRAMADO — A Comissão Paulista da ABRAJEE, organizadora do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas, definiu e confirmou o seu calendário para os dias 18, 19, 20 e 21 de abril/86. Serão montadas diversas salas de aulas, cujos assuntos serão convergentes ao tema "Literatura Espirita Mediúnica e Psíquica". O Congresso tem como patrono o apóstolo de Matão — Cairbar Schutel, e apresentará um quadro demonstrativo da evolução da Imprensa Espirita do Brasil. A abertura desse certame em sessão comemorativa terá como local o Instituto de Educação Espirita, com palestra do Prof. Divaldo Pereira Franco. Marcará o Nono Congresso CJEEE um cambio comemorativo e uma homenagem póstuma ao iniciador do CBJEE — Prof. Deolindo Amorim.

ATIVIDADES DO CONGRESSO — A Comissão do IX CBEJEE se compõe dos expressivos companheiros: Wilson Garcia, Hélio Rossi, Eduardo de Carvalho, Lenir L. Figueiredo, J. Emilio Bruin, Helena M. C. Carvalho, Ivanir C. Caurin e Waldir Cedotti. Esses os responsáveis pela montagem programada como se segue: Dia 18/04 — Recepção aos Inscritos; A Noite, Conferência: Divaldo Pereira Franco; Lançamento do livro de Cairbar Schutel: "O Bandeirante do Espiritismo"; Homenagem ao Deolindo Amorim. — Dia 19/04: — Local: Instituto Educação Espirita: Revisão Congresso Anterior Técnicas de Comunicações; Literatura Espirita e História; Encontro dos Editores Espiritistas. Dia 20/04: — Ciência e Obra Espirita (Aspectos Científico-Filosófico e Religioso); Outros Angulos Literatura Espirita; Técnica e Linguagem Jornalísticas e outros assuntos. Dia 21/04: Sessão Plenária e comunicações sobre os resultados do Congresso. Encerramento.

CENTENÁRIO DE JOÃO GASPERIN — Em continuação às atividades programadas para comemorar o Centenário do confrade João Gasperin, (1885/1985) a União Intermunicipal Espirita de Botucatu (SP), encerrou os seus segmentos previstos com a conferência do tributo e médium baiano Prof. Divaldo Pereira Franco. Essa sessão realizada em 13 de fevereiro último aconteceu na sede do "Botucatu Tênis Clube", onde compareceram milhares de pessoas interessadas na mensagem desse arauto da Doutrina. No mesmo local houve exposição de livros e uma noite de autógrafos pelo orador, baiano.

CONGRESSO DA USE — Já se acertou o novo Congresso da União das Sociedades Espirita do Estado de São Paulo (USE), cujo calendário terá sua prioridade de 22 a 24 de agosto deste ano de 1986. O encontro dos representantes dos CRES e UDES, além dos presidentes de outras entidades interessadas nesse movimento terá como local a estância "Águas de São Pedro" (SP). Serão debatidos assuntos sobre a nova temática da cultura e ciência espiritistas sob novo aspecto "O Espiritismo no Século XX".

ASSOCIAÇÃO MEDICA ESPIRITA DE SAO PAULO ao dar prosseguimento às suas atividades científicas culturais, programou para o mês de abril/86 as seguintes exposições: 05/04: Temas "Planejamento Familiar" — Profa. Helena Pires; 12/04: "Energia Cósmica a Luz do Espiritismo" — dr. Roberto Broglio; 19/04: "Impressões de Viagem" — Dra. Maria Júlia P. M. Prieto Peres; 26/04: "Sexualidade e Espiritismo" — Dra. Marlene S. Nobre. As conferências serão levadas a efeito na sede da AMESP nos dias citados, Rua Maestro Gardim, 887 — 1º andar — Paraíso — S. Paulo — horário: 8 horas, período da manhã.

CONFRATERNIZAÇÃO SUL DE MINAS — Nos dias 28, 29 e 30 deste mês de março, acontece mais uma vez a tradicional "Confraternização do Espirita do Sul do Estado de Minas Gerais". A sede desse evento é Poços de Caldas que, certamente oferecerá aos integrantes desse Movimento ambiente salutar e ajustado aos ideais confraternativos e cristãos. Assim se realiza a XV CONEMIG sob patrocínio da Aliança Municipal Espirita de Poços de Caldas. Os oradores para as notitadas doutrinas: Prof. Divaldo P. Franco e Profa. Suelly Schubert.

IRRADIAÇÃO ESPIRITA DE GOIÂNIA (GO) —

Essa tradicional Casa Espirita de atendimento vibracional aos enfermos mentais e físicos, completou os 35 anos de suas atividades benemerentes. Iniciou suas atividades nesse setor cristão no dia 20 de janeiro de 1961 e ampliou seu programa de assistência social sob idealismo compensador, quando subdividiu essas atividades por diversos departamentos nas iniciativas educacionais, divulgação do livro espirita, creche e atendimento às pessoas carentes. A comemoração do 35º aniversário a IAG contou com a presença de dois expressivos prelares da Doutrina Consoladora: Prof. Newton Beechat e Dr. Eduardo Guimarães, do Rio de Janeiro (RJ).

MOVIMENTO JUVENIL NO PANAMÁ — A República

do Panamá (América Central) possui organização centro de estudos espiritistas sob a denominação: "Fraternidade Espiritual Deus, Amor e Caridade", de Planta, Baja Panamá. Os diretores dessa entidade achou por bem dar continuidade às suas obrigações doutrinárias e criou, para isto, a Juventude Espirita Panamenha como departamento jovem que poderá realizar trabalho de muito bom ânimo ao seu programa de divulgação em favor da Doutrina Kardequiana nesse País.

CEPA (CONFEDERACION ESPIRITA PANAMERICANA) — Uma

convocação dessa entidade, que congrega o Movimento do Espiritismo nas Américas, vem assinada pelos valerosos companheiros Edmundo Marzoni e Hermas Colzeni (diretores administrativos) para a X Conferência Regional Espirita da Cepa, a realizar-se em outubro, deste ano/86, na Foz do Iguaçu-Paraná-Brasil. Esse encontro deverá fortalecer os vínculos de entendimentos fraternos entre todos os delegados dos países adesos a CEPA.

CINCOENTA ANOS DE ATIVIDADES — O Instituto

Espirita "Leocádio José Correia", sediado na próspera cidade de Santa Maria — Rio Grande do Sul, comemorou festivamente em data de 16 de fevereiro/86 o 50º Aniversário de sua fundação. Seu atual presidente, nosso considerado irmão Francisco M. G. Ribas, com a colaboração de outros companheiros do parte administrativa dessa entidade levou a efeito nessa oportunidade expressivo programa litero-doutrinário a fim de que marcasse esse evento com as vibrações dos que se entregam às tarefas benemerentes desse núcleo espiritista. Nessa ocasião fez-se ouvir, em memorável palestra doutrinária, o Professor Maurice Herbert Jones, da Federação Espirita do Rio Grande do Sul.

PALESTRAS DO LAURO MENDONÇA — Esse

considerado expositor dos postulados espiritistas programou para a segunda quinzena de março/86 palestras para as entidades, que lhe solicitaram essa colaboração. Assim suas preleções obedecerão o seguinte calendário: 15/04: "Fundação Estado do Rio de Janeiro" — Niterói (RJ); 16/04: Federação Espirita Estado de São Paulo; 17/04: Centro Espirita Auta de Souza — Santana — São Paulo; 19/04: "Seara Benedito Fernandes" — São Paulo; 20/04: "Jesus Missionário da Luz" Penha — S. Paulo; 22/04: "Obreiros do Senhor" — Rudge Ramos SP.; 23/04: Inst. Esp. "Meimei" — São Bernardo do Campo, SP. 26/04: Fundação Marieta Gaio — Bonsucesso (Rio de Janeiro). 27/04: Lar Tereza de Jesus: Ipanema — Rio; 29/04: "Discípulos Francisco de Paula" — Meier-Rio. 30/04: Grupo "Auta de Souza" — Rua Alm. J. Brasil — Rio de Janeiro. 31/04: União dos Meços Espiritistas do Est. do Rio de Janeiro Niterói.

EM SANTO ANASTACIO (SP) — Sob

responsabilidade da União Municipal Espirita dessa localidade realizou, na sede dos centros adesos a essa entidade, um ciclo de palestras pelos ilustres expositores espiritistas: Luiz Infante, José Camarano, Valéria S. Subires, Suzana Samorano, José Carlos Diniz, Miguel Benedito Marques e outros capacitados prelecionadores sobre a Doutrina Kardecista. O início desse ciclo de palestras teve começo, em 18/01 e terminou a 25/01/86. Cumprimos

o confrade F. Marineli pelos seus esforços nesta divulgação.

UNIAO ESPIRITA PARAENSE — BELEM (PA)

— Essa vetusta casa que congrega os centros espirita do seu estado, comemorou em 19 de janeiro/86, seu 80º aniversário de fundação. Nessa oportunidade inaugurou-se o Bloco Doutrinário da UEP, esforços alcançados dado aos seus atuais diretores. O Prédio abriga departamentos de assistência médica, odontológica, cultura, educação e auditório amplo para o tratamento psico-físico. Ainda nestes próximos meses os diretores da U.E.P., têm o propósito de programar uma semana de conferências espiritistas, cujos oradores já se achavam na pauta dessas solicitações. Nos próximos números daremos dados históricos sobre essa tradicional entidade do querido Estado Paraense.

BOLETIM INFORMATIVO — Recebemos da

Comissão Organizadora do Conselho de Escritores e Periódicos da Argentina, filiado a CEP, substancial relatório sobre o movimento do Primeiro Congresso dos Escritores e Jornalistas Espiritistas, cujo movimento teve o patrocínio e a chancela do Congresso Espirita da República Argentina. O acontecimento levado a efeito de 12 a 14 de outubro último polarizou a atenção dos intelectuais e figuras pensantes do movimento espiritista dessa nação irmã e trouxe, como era esperado, muitos estímulos aos nossos irmãos de ideal.

CORRESPONDENTES DE "A NOVA ERA" —

Waldemir A. Cuiñ — Votuporanga (SP) — Procura aos dar-lhe algumas informações ao solicitado por sua carta de 29/01/86 e o fazemos por esse meio publicitário, porque parece outros núcleos também necessitam de alguma base doutrinária para a promoção do Espiritismo pela Rádio-Difusão. Cada programa radiofonizado, em favor da divulgação espiritista, deve possuir um diretor responsável para visar todo o material a ser irradiado. Obier, antes de tudo, o horário em que o mesmo vai ser desenvolvido. Escolher pessoas de boa dilação e boa interpretação para as apresentações. Os assuntos e temas devem coadunar-se com os princípios do Espiritismo Cristão. Mensagens e crônicas suscintas, que não ultrapassem de 2 a 3 minutos. O programa doutrinário pode também animar-se em vibrações com músicas clássicas de intensa manifestação espiritual: áreas de Mozart, Rossini, Verdi, Gounoud, Biset, Chopin e outros. Evitar assunto polêmico ou antagônico à finalidade de Paz e Alegria. Toda a abertura da radiofonia obviamente inicia-se com uma rogativa lacônica e fraterna, bem como finalizam os minutos, reservados para o término, com prece sob fundo musical em BG. Neste último caso prevalece música escolhida como prefixo musical da audição.

Toriba - Acã

CONSORCIO — Em data de 22 de fevereiro/86,

uniram-se pelos laços matrimoniais os distintos jovens Rosemary, filha de nossos amigos José Clara Souza e Doracina M. Souza e Edson, filhos de nossa pre timosa Manoela Ribeiro C. Oliveira, também funcionária do Hospital da Fundação Espirita "Allan Kardec" de Franca (SP), e do sr. J. Aparecido Oliveira.

PASSAMENTO — Ocorreu em nossa cidade na

segunda quinzena de fevereiro/86 o término de sua estada terrena, a benquista da. Clara Almeida de Paula, viúva de nosso saudoso amigo dr. Luiz de Paula, que foi funcionário da Prefeitura Municipal de Franca. No velório dessa admirável matrona no Hospital Regional de nossa cidade, minutos antes da saída do féretro para a Necrópole Municipal, ouviram-se orações de muito apreço e carinho a esse espírito recém-liberto, que estiveram sob responsabilidade do Prof. Agenor Santiago, nosso Diretor sr. Djalvo Braga, e, também, nosso Redator. Aos filhos e irmãos da muito considerada Dona Clarinha, notadamente ao seu irmão Gualter de Almeida, pertencente à Diretoria do Hospital Allan Kardec, nossa solidariedade cristã.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: **Jornal "A NOVA ERA"**.

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZS 20,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZS 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =